

RELATÓRIO
DE
GESTÃO E CONTAS
DO
EXERCÍCIO DE
2023

Maio 2024

Handwritten notes:
 1
 2
 3
 4

INDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES – MISSÃO E OBJETIVOS	4
3. FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	4
4. REFORÇO DA IMAGEM EXTERNA DA FJA	6
5. FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COM A EMBAIXADA DA CHINA	7
6. PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DO CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES	7
7. PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	8
a. Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) – Fundo Documental dos Governadores de Macau	8
b. Atividades Culturais	9
c. Educação e Ensino	12
d. Patrocínios diversos	14
8. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL	16
9. ENQUADRAMENTO MACRO ECONOMICO	17
10. GESTÃO DO PATRIMONIO FINANCEIRO	19
11. ANÁLISE DO DESEMPENHO	20

Luís
M
H.

Senhores membros do Conselho de Curadores,

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório e Contas do exercício de 2023 reflete o primeiro ano completo de atividade da atual Presidência e Conselho de Administração da Fundação Jorge Álvares (FJA), uma vez que tomou posse a meio do ano anterior de 2022, já com uma parte muito importante comprometida em despesas incorridas ou assumidas, tendo o Plano de Atividades quando foi aprovado uma margem muito reduzida para novas iniciativas.

Refira-se em primeiro lugar, a conclusão do processo de renovação do estatuto de utilidade pública da FJA, por um período de 10 anos, até junho de 2033, o qual foi dos primeiros a ser concedido no contexto das novas regras instituídas pela Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública.

Sem prejuízo de maior detalhe adiante, é de referir em segundo lugar as alterações verificadas na composição dos órgãos sociais da Fundação, entre outras a recomposição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e a criação de comités sectoriais do Conselho de Administração, um para acompanhamento da gestão do portefólio financeiro e outro com matérias relacionadas com a imagem e comunicação.

No que se refere ao pessoal efetivo e colaboradores a FJA procedeu à sua redução significativa, com uma inerente e substancial redução de custos que se vai refletir em 2024. Foram por outro lado colocados em rede informatizada todos os ficheiros da Fundação, deixando de haver qualquer tipo de ficheiros pessoais independentemente da localização dos computadores utilizados pelos colaboradores.

A estratégia seguida na política de investimentos e gestão financeira da FJA sofreu igualmente alterações, tendo os ativos financeiros da FJA ficado divididos em três tipos de carteiras: gestão discricionária, carteira de investimento em obrigações diretas e depósitos bancários a prazo. Refira-se ainda a abertura de uma conta no BNU de Macau para fazer face ao pagamento de despesas, apoios e patrocínios que se verifiquem no território.

Procedeu-se igualmente ao reforço da promoção da imagem externa da FJA, traduzida numa política de comunicação efetiva, com a reformulação integral do *website* e a consolidação da *newsletter* mensal, e ainda com o início do estudo de um novo logotipo apresentado no início do ano de 2024, em que se celebram os 25 anos da FJA.

Por fim, o Conselho de Administração reforçou as atividades em projetos emblemáticos, designadamente, a escolha de projetos âncora anuais, tendo em 2023, na sequência da

Luci
R
M
A.

Biblioteca Fundação Jorge Álvares do CCCM em 2022, patrocinado integralmente, e inaugurado no Centro Científico e Cultural de Macau, o Fundo Documental dos Governadores de Macau, em instalações devidamente equipadas para o efeito e tendo em vista reunir património documental privado dos governadores.

3. FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES – MISSÃO E OBJETIVOS

A FJA é uma pessoa coletiva de direito privado portuguesa, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica, que se rege pelos seus estatutos e, em tudo o que neles for omissos, pelas leis portuguesas aplicáveis. Foi criada em 1999, tendo sido reconhecida pelo Governo Português em 2002, e tendo-lhe posteriormente sido atribuído em 2004 o estatuto de utilidade pública.

De acordo com os seus estatutos a FJA desenvolve a sua atividade nas áreas cultural, educativa, científica, artística e social, promovendo igualmente ações de apoio às instituições que se dedicam ao estudo e divulgação de Macau, e apoiando a dinamização de atividades e iniciativas ligadas à diáspora macaense, fomentando assim um melhor conhecimento de Macau, da sua realidade e projeção futura.

A Fundação tem mantido uma relação privilegiada com o Centro Científico e Cultural de Macau, instituto público do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sendo o seu principal mecenas.

4. FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

No decurso de 2023 o Conselho de Administração promoveu o reforço dos contactos informais e da colaboração com os membros dos vários órgãos sociais da FJA.

A título formal, o Conselho de Curadores reuniu pela primeira vez a 06 de janeiro tendo, em substituição do Dr. Manuel Coelho da Silva, falecido em outubro de 2022, sido nomeado para o Conselho de Administração o Dr. Rui Soares Santos, Secretário-Geral da FJA no período 2000-2020. Foi igualmente nomeado membro do Conselho Fiscal o Dr. Pedro Líbano Monteiro, em substituição do Dr. Pedro Cardoso, que além de já ser membro do Conselho Consultivo, foi nomeado para integrar a nova estrutura de apoio ao Conselho de Administração - o Comité de Investimentos e de Riscos Financeiros, - juntamente com a Prof.^a Lingzhi Yu, Diretora de Investimentos da seguradora Fidelidade (Grupo Fosun).

Após a saída, a seu pedido, da Diretora-Geral Dra. Teresa Sanches, foi no mês de março nomeada a nova Diretora-Geral da Fundação, Dra. Carmo Almeida Lourenço, jurista com vasta

Handwritten notes in the right margin: "Foi ut m H."

experiência profissional, e que, juntamente com a Presidente, passou igualmente a integrar a Direção Executiva da FJA.

Para além do Comité de Investimentos, foi igualmente criado, no âmbito do Conselho de Administração, um Comité de Política e Gestão da Comunicação, com um Regulamento próprio, que teve resultados imediatos, quer no âmbito nacional quer na visibilidade, até aqui quase inexistente, na comunicação social da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM).

No cumprimento das suas obrigações estatutárias o Conselho de Curadores aprovou em reunião de 19 de maio o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2022, e deu parecer positivo ao Plano de Atividades e ao Orçamento para 2023 apresentados pelo Conselho de Administração, documento que igual e previamente tinha recebido, em reunião de 22 de março, parecer positivo do Conselho Consultivo ao Plano de Atividades.

Refira-se que o Plano de Atividades foi executado praticamente na sua totalidade, tendo o custo das atividades desenvolvidas sido inferior ao orçamentado em cerca de 30%, incluindo alguns projetos inicialmente não programados.

Para além de ter sido mantido ao corrente da situação e evolução das aplicações financeiras da Fundação, em reunião de 12 de abril, o Conselho Fiscal elaborou o seu Relatório e Parecer, exprimindo a sua concordância com as contas do exercício de 2022 apresentadas pelo Conselho de Administração e propondo a aprovação do Relatório de Atividades, do Balanço, da Demonstração dos Resultados por Naturezas, da Demonstração dos Fluxos de Caixa e o anexo, bem como da proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

No decurso do ano o Conselho de Administração reuniu por 13 vezes, e a Direção Executiva e o Comité de Política e Gestão da Comunicação mantiveram reuniões mensais. O Comité de Investimentos interveio sempre que houve que fazer aplicações na carteira de investimentos.

Ainda, a 14 de setembro, na que foi a primeira reunião conjunta dos órgãos sociais da FJA, realizada no Casal de S. Bernardo, Alcainça, foi apresentada formalmente a nova política de informação e imagem externa da FJA - *website* e *newsletter* mensal -, e feito um ponto da situação da atividade desenvolvida até à data.

Já no início do ano de 2024 teve lugar no Dia de Reis uma segunda reunião de todos os órgãos sociais, bem como de representantes das instituições parceiras da FJA, como a Câmara Municipal de Mafra e a Fundação Casa de Macau, e ainda, entre outros, colaboradores da banca, dos serviços de contabilidade, *newsletter* e *website*. Nesta reunião foi apresentado o novo logotipo da FJA e feito um ponto da situação do trabalho desenvolvido em 2023.

Estas iniciativas tiveram em vista aproximar a FJA dos seus parceiros.

foi
bpt
m
off.

5. REFORÇO DA IMAGEM EXTERNA DA FJA

O reforço e revitalização da imagem externa da FJA situou-se, em 2023, em dois eixos principais – a criação de um novo *website*, lançado no mês de setembro, e a publicação da *newsletter* mensal, digital, lançada em dezembro de 2022, que passou a ser elaborada e distribuída diretamente através de uma plataforma própria para o efeito com uma distribuição que atingiu no final do ano mais de 1.500 destinatários.

O novo *website* foi construído com novas tecnologias e tendências gráficas, procurando transmitir uma imagem renovada e mais apelativa da FJA. Mantida a listagem de toda a atividade da FJA desenvolvida desde 1999, o tributo ao Benemérito Maestro Filipe de Sousa e o acesso à Biblioteca Digital, o novo *website* procurou facilitar e renovar o acesso à informação - notícias graficamente individualizadas, datadas e distribuídas por categorias -, dar adequado destaque a algumas matérias, e permitiu inserir novos conteúdos, como a publicitação da importante e valiosa coleção de arte da FJA depositada no Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM).

A nova *newsletter* mensal digital, tem uma estrutura fixa que inclui um Editorial, Notícias e Destaques do mês a que se refere - em que são destacadas as atividades próprias da FJA e das instituições a que está associada - um Artigo de Opinião sobre temas relevantes ligados à sua área de atuação, e uma Resenha de Imprensa de Portugal e de Macau.

Sem diminuir todos os outros, saliente-se os Artigos de Opinião de 2023 da autoria do Embaixador Pedro Catarino sobre as *Relações Portugal China*, do Prof. Eduardo Marçal Grilo sobre a *Escola Portuguesa de Macau*, do Dr. Jorge Rangel sobre o *24 de junho, Dia da Memória de Macau e da diáspora macaense*, e da Dra. Celina Veiga de Oliveira sobre o *Centenário do Nascimento de Henrique de Senna Fernandes*.

Registe-se ainda a colaboração regular da Professora Wang Suoying na *newsletter*, designadamente, com artigos relativos às festividades chinesas e outras matérias relativas à cultura chinesa.

A *newsletter* e o novo *website* constituem importantes veículos de divulgação da FJA e de reforço e estreitamento das relações com as comunidades de Macau e da diáspora, bem como com os media, nomeadamente, com os jornais de Macau de língua portuguesa, que começaram a publicar durante o ano várias notícias sobre as atividades da FJA.

Acrescente-se que os dois processos – *website* e *newsletter* mensal – passaram a ser desenvolvidos com uma substancial redução de intervenientes e custos mensais, estes reduzidos em mais de 80%.

Refira-se ainda que no último trimestre do ano foi, no contexto da celebração dos 25 anos da FJA, a ter lugar em 2024, dado início ao estudo da renovação do seu logotipo, entretanto apresentado no início de janeiro de 2024.

Handwritten signature/initials

6. FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COM A EMBAIXADA DA CHINA

Handwritten initials

Refira-se o fortalecimento efetivo, em 2023, do relacionamento com a Embaixada da RPC. É de assinalar em primeiro lugar a visita do Embaixador da RPC, Senhor Zhao Bentang, às instalações do Casal de S. Bernardo em Alcainça, que muito nos honrou, onde tomou conhecimento das atividades desenvolvidas pela Fundação quer em 2023 quer em anos anteriores.

Este estreitamento de relações levou ao convite recebido para a FJA indicar um representante para visitar Pequim, Foshan e Shenzen e se fazer representar no Fórum “China in Sight Global Insight”, que teve lugar no início de dezembro em Shenzen. O convite foi aceite e a FJA representada pela Diretora-Geral, Dra. Carmo Lourenço.

Da maior participação da FJA em eventos promovidos pela Embaixada e instituições ligadas à RPC saliente-se a exposição itinerante de álbuns infantis chineses 2023, organizada pela Associação Portuguesa dos Amigos da Cultura Chinesa, em que estiveram presentes a Presidente e a Diretora-Geral da Fundação. Nas iniciativas promovidas pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, a Fundação também teve uma participação ativa, sendo de referir que o Presidente da FJA, passou a integrar o Conselho Estratégico da CCILC.

7. PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DO CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

A FJA reforçou a participação nas atividades do Centro Português de Fundações (CPF), quer ao nível da participação ativa nas Assembleias-Gerais da instituição – que incluíram as celebrações dos 30 anos da instituição – quer nos Grupos de Trabalho, particularmente no dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que durante o ano 2023 elaborou uma proposta de Convenção para a Cooperação na Implementação dos ODS, em fase final de apreciação e aprovação por todas as Fundações associadas do CPF.

Trata-se da implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas, que consagra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a atingir, e que constitui uma visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e uma lista do que fazer e atingir em nome dos povos e do planeta.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

8. PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

a. Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) – Fundo Documental dos Governadores de Macau

A FJA manteve a sua posição de mecenas principal do CCCM, cujo apoio, em 2023, constituiu o seu projeto âncora – a criação do Fundo Documental dos Governadores de Macau.

Iniciativa da FJA em parceria com o CCCM este projeto, com início de concretização efetiva em 2022, visou reunir e preservar nas instalações do Centro, em ligação com a Biblioteca Fundação Jorge Álvares (projeto âncora da FJA do ano anterior) os espólios privados dos antigos Governadores de Macau, quer de documentação, fotografias, edições, etc.

Não existindo no CCCM, para o efeito, instalações que reunissem condições adequadas para receber os espólios, a FJA financiou, em todos os aspetos – construção civil, iluminação, sistemas de climatização, deteção de incêndio, estantaria compacta, etc. – a reabilitação de duas salas de um dos edifícios da Rua da Junqueira.

Previamente ao início das obras a FJA e o CCCM assinaram, no dia 10 de julho, um Protocolo de Colaboração onde foram devidamente definidas as regras, designadamente sobre o envolvimento financeiro da FJA, e estipuladas as responsabilidades de cada parte no projeto. Os trabalhos foram ainda acompanhados por um engenheiro especialista, contratado pela FJA, a fim de garantir a boa e atempada execução dos trabalhos.

Numa primeira fase foi possível reunir no CCCM o importante espólio pessoal do Governador Vasco Rocha Vieira, referente à última parte do período de transição de Macau, bem como o espólio pessoal do Governador Garcia Leandro, e ainda um documento de enorme relevância doado pelo filho do Governador Nobre de Carvalho: o original de uma carta de Salazar dando instruções sobre a posição portuguesa nos acontecimentos em 1966 vulgarmente conhecidos como “1, 2, 3”.

A criação da Sala do Fundo dos Governadores foi apresentada em sessão pública, no CCCM, no dia 19 de dezembro de 2023, em que se celebraram os 24 anos da transferência da administração portuguesa de Macau, tendo na ocasião sido assinados acordos de doação por parte dos governadores Rocha Vieira e Garcia Leandro, bem como do Almirante Nobre de Carvalho, que fizeram breves intervenções sobre o grande interesse deste projeto. Por seu lado, o Curador da FJA Embaixador Pedro Catarino efetuou uma excelente e interessantíssima intervenção sob o tema “*Memórias do período de transição*”, que veio a ser publicado na íntegra na *newsletter* e no *website* da Fundação.

O projeto não ficou encerrado, mantendo-se aberto a receber espólios / documentação de outros governadores cujos familiares assim o entendam fazer, objetivo para o qual a FJA continuará a desenvolver esforços.

O patrocínio da FJA foi de € 84 648,60.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Luis' and other illegible marks.

b. Atividades Culturais

i. Conferências sobre Música e Instrumentos Musicais Chineses em Lisboa e Mafra

Com o patrocínio principal da FJA, decorreram mais uma vez em 2023 as já habituais conferências sobre Música e Instrumentos Musicais Chineses - a *24th International CHIME Lisbon Conference* e a *6th Lisbon Conference: Chinese Music and Musical Instruments*, as quais foram organizadas pelo CCCM, com a curadoria do Mestre Énio de Souza, e pela *CHIME – European Foundation for Chinese Music Research*.

A par do CCCM e da Fundação CHIME, também integraram a organização da iniciativa a Câmara Municipal de Mafra, o Palácio Nacional de Mafra, DGPC, o Museu Nacional da Música, o Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança da Universidade de Lisboa, e os Institutos Confúcio da Universidade de Aveiro, Minho e Lisboa.

A iniciativa teve a participação de 62 prestigiados investigadores na área da etnomusicologia e da musicologia histórica provenientes de 17 países, cujas comunicações se centraram em temas relacionados com os instrumentos musicais chineses em coleções museológicas, explorações musicais, explorações históricas, composição moderna, performance, ópera chinesa, e música das minorias étnicas, entre outros.

As conferências e iniciativas associadas contaram com mais de mil participantes, tendo, a par das comunicações académicas, tido lugar alguns concertos e recitais.

O patrocínio da FJA foi de € 8 486,72.

ii. Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa” – 7.ª edição

Com a organização e patrocínio conjunto da FJA e da Câmara Municipal de Mafra, teve lugar entre os dias 3 e 24 de junho, a 7.ª edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”, em Mafra e na Ericeira. Recorde-se que o Festival adotou o nome do Benemérito da FJA, Maestro Filipe de Sousa, personalidade do meio musical nacional - pianista, compositor, maestro, investigador - que viveu grande parte da sua vida no Casal de S. Bernardo, em Alcainça, no concelho de Mafra, e doou o seu património à Fundação.

Com a direção artística de Adriano Jordão, a 7.ª edição do Festival apresentou um programa audacioso, com obras de compositores contemporâneos, para além de Ravel, Rachmaninoff, e R. Strauss, e incluindo ainda uma “Carta Branca” a Mário Laginha e um “concerto para famílias” de piano e saxofone. Com início no dia 3 de junho, no Torreão Sul do Convento, o Festival encerrou no dia 24 de junho, como tem sido habitual, no magnífico cenário da

Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, sempre com grande afluência de público, indiscutível qualidade e sucesso.

O patrocínio da FJA foi de € 15 000,00.

iii. **Exposição de Instrumentos Musicais Chineses**

A exposição *Instrumentos Musicais Chineses* resultou de uma parceria da Fundação Jorge Álvares, Câmara Municipal de Mafra e o Museu do Centro Científico e Cultural de Macau e integrou as comemorações do 3º aniversário da inscrição do Real Edifício de Mafra na lista do Património Mundial da Unesco.

Esteve patente ao público entre 7 de julho de 2002 e 15 de maio de 2023, e teve cerca de 22 mil visitantes portugueses e estrangeiros.

A FJA também patrocinou o concerto de encerramento da exposição protagonizado pelo Porto Interior – Rão Kyao (flautas) e Lu Yanan (*guzheng* e *pipa*).

O patrocínio da FJA foi em 2023 de € 2.644,00, para além do montante concedido em 2022 de € 7.200,00.

iv. **Blogue Macau Antigo**

Pelo indiscutível interesse do projeto a FJA renovou em 2023 o apoio que tem vindo a conceder ao Blogue Macau Antigo desde 2017.

Criado em 2008 por João O. Botas, o blogue Macau Antigo constitui o maior acervo documental online sobre a história de Macau e é acessível de forma gratuita. Conta com cerca de 2,5 milhões de visitantes desde a sua criação, sendo cerca de 23% oriundos de Portugal, 18% dos EUA, 14% de Macau, 9% do Brasil, 8% da Rússia, 5% da Alemanha, 2% de Hong Kong, e 1% da Suécia, Itália e Países Baixos.

O patrocínio da FJA foi de € 1.200,00.

Jaci
Lbe

v. **“Encontros na Cidade Proibida”, um novo livro de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada para a FJA**

m
ff.

Foi no decurso de 2023 produzida mais uma edição das reputadas escritoras de livros infantojuvenis, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, especialmente feita para a FJA: *Encontros na Cidade Proibida*.

Esta edição segue-se à *Missão Impossível e Nau do Trato*, igualmente com um duplo objetivo: a sua distribuição gratuita pela Rede das Bibliotecas Escolares nacional e bibliotecas escolares de colégios privados, e a sua integração na Biblioteca Digital Fundação Jorge Álvares, que se encontra atualmente em reformulação.

Trata-se de uma obra que dá a conhecer, para além de uma aventura fascinante e animada, a vida e obra de Tomás Pereira, missionário jesuíta português que, no século XVII, partiu para o Oriente e viveu em Pequim durante 35 anos, contactando diretamente com o Imperador da China, na misteriosa e grandiosa Cidade Proibida.

O livro *Encontros na Cidade Proibida* é lançado e distribuído no primeiro semestre de 2024.

A despesa suportada em 2023 pela FJA foi de € 15 492,75.

vi. **Outros apoios**

- **Edições “Entre o Imenso e o Nada”, de Alberto Estima de Oliveira e “Parecer e Ser – Excursus Vital de D. António Paes Godinho, Bispo de Nanquim” do Prof. Doutor José António Falcão**

Num gesto de homenagem ao grande poeta de Macau Alberto Estima de Oliveira, a FJA apoiou a edição do livro de poesia inédita *Entre o Imenso e o Nada*, organizado por Ariadne Nunes, e Marta Pacheco Pinto e editado pela Gradiva, cujo lançamento decorreu em fevereiro de 2024, no Centro Científico e Cultural de Macau.

No cumprimento da sua missão de preservar o relacionamento de mais de 500 anos entre Portugal e a China, a FJA apoiou a edição da obra *Parecer e Ser – Excursus Vital de D. António Paes Godinho, Bispo de Nanquim*, da autoria do Prof. Doutor José António Falcão, encontrando-se o respetivo lançamento previsto para o primeiro semestre de 2024.

O patrocínio da FJA para a edição das duas obras foi de € 1 424,24.

Luci
M
m
ff.

- **Sem representar qualquer tipo de encargo ou despesa, a FJA apoiou ainda:**

- a **Exposição “A China vista da Europa, séculos XVI-XIX”**, que decorreu na Biblioteca Nacional de Portugal, de 29 de novembro de 2023 até ao final de fevereiro de 2024, tendo sido cedida a réplica do Globo Dias Longobardi (1623), que faz parte da Coleção de Arte da FJA e se encontra contratualmente depositada no Museu do CCCM;

- a **Exposição “Caminhar com São Gonçalo, de Lagos a Torres Vedras”**, na Câmara Municipal de Torres Vedras, que decorreu de 22 de outubro de 2022 a 28 de maio de 2023, tendo sido cedida uma importante e rara pintura a óleo em tábua de carvalho de São Gonçalo de Lagos, que faz parte do espólio doado à FJA pelo seu benemérito Maestro Filipe de Sousa;

- o **Atelier de Artes Plásticas da Câmara Municipal de Mafra**, proporcionando uma visita de estudo às instalações do Casal de S. Bernardo, em Alcainça, e à coleção de obras de arte nele existente, e tendo também sido disponibilizados os jardins da residência para a realização de uma aula de desenho em jeito de “urban sketch”.

c. Educação e Ensino

i. Prémios FJA na Universidade Macau

Desde a assinatura, em abril de 2011, de um Memorado de Entendimento entre a FJA e a UM, que têm sido atribuídos anualmente dois Prémios e uma Bolsa de Estudo a alunos da Universidade de Macau.

Os Prémios, anuais, destinam-se aos alunos que obtenham a classificação mais elevada no final da licenciatura da Faculdade de Direito e da licenciatura numa das seguintes Faculdades: Gestão de Empresas, Ciências da Educação, Ciências Sociais e Humanas, Ciências e Tecnologia e Instituto de Ciências Médicas Chinesas, e têm o valor de mil e quinhentos e dois mil euros, respetivamente. A Bolsa de Estudos, também anual, no valor de mil e quinhentos euros, é atribuída a um aluno do Departamento de Português da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para realizar estudos em Portugal de acordo com um plano recomendado pelo Departamento.

Os dois Prémios 2023 foram entregues na cerimónia pública da UM de entrega de Prémios, que teve lugar no dia 9 de junho, tendo representado a Fundação a Dra. Maria Edith Silva, ex-Presidente da Escola Portuguesa de Macau e membro do Conselho Consultivo da FJA, que entregou os diplomas aos galardoados. A Bolsa foi entregue no dia 22 de novembro, igualmente

em cerimónia pública, tendo representado a FJA o Curador e Presidente do Conselho Consultivo, Dr. Jorge Rangel.

O montante total dos Prémios e Bolsa concedidos foi de € 5.120,00.

ii. Prémios FJA na Escola Portuguesa de Macau

Teve lugar em 17 de novembro, a cerimónia de entrega da 5.^a edição dos Prémios Fundação Jorge Álvares na Escola Portuguesa de Macau tendo o Curador e Presidente do Conselho Consultivo da FJA, Dr. Jorge Rangel, procedido à entrega dos mesmos, dado que estava na altura em Macau.

Estabelecidos em 2018, os Prémios, cuja primeira atribuição foi feita no ano seguinte, destinam-se a distinguir anualmente seis alunos, os melhores em Ciências Naturais (6.º e 9.º anos de escolaridade) ou Biologia e Geologia (11.º ano de escolaridade), bem como os melhores alunos em Tecnologias de Informação e Comunicação (6.º e 9.º anos de escolaridade) ou de Informática (12.º ano de escolaridade).

O montante total dos Prémios concedidos foi de € 1 632,00.

iii. Bolsa de Estudos para o Mestrado em Estudos Asiáticos da Universidade Católica Portuguesa

Nos termos do acordo estabelecido com a Universidade Católica Portuguesa, a FJA atribuiu em 2023 mais uma Bolsa Fundação Jorge Álvares do Mestrado em Estudos Asiáticos da Universidade Católica Portuguesa.

A Bolsa foi concedida à estudante Zita Zhang Zhao, cujo projeto de dissertação final aprovado foi subordinado ao tema *A globalização da cultura chinesa: “Uma Faixa, Uma Rota Digital” O caso do videojogo Genshin Impact (2020)*, sendo orientadores os Professores Doutores Jorge Santos Alves e Henrique Antunes Prata Dias da Costa. No contexto lato da globalização cultural da China através da indústria de videojogos, o trabalho parte da questão principal de saber se e de que forma os videojogos podem ser uma nova abordagem da China na exportação e globalização da sua cultura.

Em 2023 apenas foi paga à aluna parte da bolsa, que tem o valor total de € 3.000,00, uma vez que a mesma solicitou uma prorrogação do prazo para a entrega da dissertação final, o que apenas veio a acontecer no primeiro trimestre de 2024.,

O montante da Bolsa concedida em 2023 foi de € 1 500,00, tendo o remanescente sido concedido já em 2024.

fez
em
m
de

Leonor
MK
M
H.

iv. Prémios Cooperação Portugal-China para trabalhos de Mestrado e Doutoramento

Pelo terceiro ano consecutivo a FJA lançou os Prémios FJA destinados a estudantes de Mestrado e Doutoramento a frequentar instituições de ensino superior portuguesas ou chinesas, incluindo a RAEM.

Os Prémios têm como objetivo estimular estudantes e futuros investigadores a prosseguirem os seus estudos e/ou investigação sobre as relações entre Portugal e a China, tanto ao nível dos estudos da Língua e Cultura, como também de outras áreas de conhecimento.

Para a edição de 2023 os temas selecionados foram: i) estudos lusófonos na linguística e na cultura e a sua influência na Ásia; ii) análise comparativa dos enquadramentos legais do Investimento Direto Estrangeiro na China e nos Países de Língua Portuguesa; e iii) oportunidades de cooperação de Portugal com a China na área da Grande Baía Hong Kong - Macau - Guangzhou.

O concurso esteve aberto entre 16 de outubro de 2023 e 19 de fevereiro de 2024, podendo ser atribuídos 3 Prémios individuais, um de cada tema, aos melhores trabalhos submetidos. A seleção dos trabalhos foi já entretanto efetuada pelo júri constituído pelo Embaixador José Manuel Duarte de Jesus, Presidente, representante da FJA, e pelos vogais Prof. Doutor Jorge Santos Alves e Prof.^a Doutora Isabel Murta Pina.

O montante dos Prémios atribuídos apenas será despendido em 2024.

v. Modernização tecnológica da Biblioteca Digital FJA

Deu-se início em 2023 à preparação da modernização e atualização técnica e tecnológica da Biblioteca Digital Fundação Jorge Álvares, prevendo-se que a sua apresentação e início de funcionamento venha a ter lugar até ao final do ano de 2024, com nova imagem, conteúdos e potencialidades.

d. Patrocínios diversos

i. Delegação de peregrinos de Macau de língua portuguesa à Jornada Mundial da Juventude

A FJA apoiou a vinda à Jornada Mundial da Juventude, no mês de julho, de um grupo de trinta jovens da comunidade católica de língua portuguesa de Macau, acompanhados pelo Padre Daniel Ribeiro da Sé Catedral de Macau.

face
van

O apoio da FJA traduziu-se no financiamento solicitado: os casacos personalizados com a inscrição “JMJ Lisboa 2023 – Diocese de Macau” que os jovens iriam usar durante o evento.

m

O grupo foi composto por 30 pessoas: dois padres, Padre Daniel Ribeiro (brasileiro), coordenador do grupo, e Padre Eduardo Agüero (argentino), dois seminaristas, Adriano Serro Agostinho (nascido em Macau) e José Maria Rebello de Andrade (nascido em Portugal, mas a viver em Macau); o grupo integrou dois jovens da Guiné-Bissau, uma da Venezuela, uma da Argentina, sendo os restantes descendentes de portugueses nascidos em Macau, filhos de portugueses nascidos em Macau ou portugueses que moraram ou moram em Macau.

ff

O patrocínio da FJA foi de € 956,00.

ii. Lusitânia Sport Clube Macau

A FJA renovou em 2023 o apoio que desde 2004 tem vindo a conceder ao Lusitânia Sport Clube Macau, tradicional clube desportivo de Macau, fundado em 1981, que muito bem tem sabido dignificar Portugal em terras do Oriente, antes e depois do estabelecimento da RAEM, em plena consonância com o nome que escolheu e com o prestígio que, com muito brio, soube conquistar.

Divulgando o desporto e o bom nome de Macau o Lusitânia Sport Clube de Macau é detentor de honrosas classificações obtidas em competições em vários países da região Ásia-Pacífico em duas das modalidades desportivas mais significativas para Macau – o hóquei em campo, desporto tradicional da comunidade macaense, e o hóquei em patins, modalidade por excelência da comunidade portuguesa de Macau -, tendo o apoio da Fundação tido por objetivo, ao longo dos anos, contribuir para o desenvolvimento da sua muito meritória atividade.

O patrocínio da FJA foi de € 2 500,00.

iii. Projeto Almada na Rota do Oriente

A FJA concedeu o seu apoio institucional e financeiro ao projeto “Almada na Rota do Oriente”, que decorreu entre outubro de 2023 e maio de 2024, no Centro Cultural Fernão Mendes Pinto, no Pragal, Almada.

O vasto e muito interessante programa inclui conferências (Literatura, História, Sociologia, Etnografia), espetáculos de Música, Cinema, exposições (Pintura, Fotografia, instrumentos de música) e Gastronomia, enquadrado pela Associação Almada Mundo (em parceria com a União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal, Cacilhas e a Escola Secundária Fernão Mendes Pinto), cujo ideário se centra em Fernão Mendes Pinto, exaltando a universalidade da Peregrinação, escrita no Pragal e publicada no século XVII. Procura-se recuperar esse legado simbólico para homenagear a fórmula da interculturalidade que marcou a odisséia dos Portugueses pelo Oriente. Símbolo das relações entre o Ocidente e o Oriente, ou, em rigor, entre Portugal e a China, Macau será, desta vez, o principal ponto desta rota do Oriente.

Leoni
WP

M
H.

O projeto inclui, também, uma extensão de interação com as escolas e as bibliotecas escolares e municipais que se irá construindo e consolidando ao longo dos oito meses do seu desenvolvimento.

O apoio financeiro da FJA, de € 1 500,00, foi concedido apenas em 2024, e destinou-se à vertente educativa e formativa do projeto, nomeadamente, despesas com os prémios e logística do concurso de leitura “Almada na Rota do Oriente” que envolve escolas e bibliotecas escolares de Almada e que tem como objeto a leitura dos livros *Missão Impossível e Nau do Trato*, das autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, editados pela FJA.

iv. Sociais, benemerência e outros

Tal como nos anos anteriores, a FJA concedeu ainda alguns apoios, quer na área social, a pessoas carenciadas da comunidade portuguesa ligada a Macau, num total de € 8 400,00, quer a coletividades de S. Miguel de Alcainça e Malveira, onde se situa o Casal de S. Bernardo, tal como as festividades locais tradicionais e os Bombeiros, num total de € 1 100,00.

O total despendido com os projetos sociais, de benemerência e outros foi de € 9.500,00

9. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

A organização funcional da FJA sofreu alterações de relevo em 2023, tendo-se prescindido de alguns (3) colaboradores ligados à gestão do site e à elaboração e distribuição das newsletters mensais. Todo este trabalho, foi centralizado numa única empresa e através de uma plataforma específica para a composição, e mais importante, para a distribuição automática da edição.

O apoio ao website e à publicação e divulgação da newsletter mensal a FJA conta assim apenas com uma empresa – *ColourInvasion* - tendo-se reduzido os custos com esta atividade em mais de 80%.

Atualmente o quadro de pessoal da FJA tem apenas quatro colaboradores: Diretora-Geral, duas secretárias a meio tempo e uma funcionária no Casal de S. Bernardo, em Alcainça.

Saliente-se por outro lado a colocação em rede informatizada de todos os ficheiros da Fundação, tendo deixado de existir ficheiros pessoais, interna ou externamente. Nesta área, manteve-se a avença de assistência técnica e suporte informático com a empresa Atlas Informática, Lda..

De resto, não se recorreu durante o ano a qualquer colaboração regular de novos consultores externos, tendo sido mantidas as avenças com as firmas de contabilidade – Contas 2010 – Contabilidade e Formação, Lda., e Auditores – BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Handwritten notes:
 fave
 AN
 m
 H.

9. ENQUADRAMENTO MACRO ECONOMICO

Em 2023, verificou-se um abrandamento económico significativo relativamente a 2022, em consequência das políticas monetárias restritivas lançadas pelos Bancos Centrais, tendo em vista controlar a inflação. Também os fatores geopolíticos influenciaram negativamente a economia mundial.

De acordo com o relatório do FMI, de janeiro de 2024, o crescimento da economia mundial estima-se em 3,1% e deverá manter-se em 2024.

ECONOMIA MUNDIAL: PIB				
PIB	2022	2023	2024	2025
Economia mundial	3,50%	3,10%	3,10%	3,20%
Economias desenvolvidas	2,60%	1,60%	1,50%	1,80%
EUA	1,90%	2,50%	2,10%	1,70%
Zona Euro	3,40%	0,50%	0,90%	1,70%
Reino Unido	4,30%	0,50%	0,60%	1,60%
Japão	1,00%	1,90%	0,90%	0,80%
Economias Emergentes	4,10%	4,10%	4,10%	4,20%
Rússia	-1,20%	3,00%	2,60%	1,10%
China	3,00%	5,20%	4,60%	4,10%

Fonte: FMI-World Economic Outlook- janeiro/2024

Este abrandamento foi sentido maioritariamente na Europa, em que a taxa de crescimento do PIB em 2022 se situou em 3,4%, contra 0,5% em 2023, estimando-se que se situe abaixo de 1% em 2024. As economias emergentes tiveram um crescimento muito significativo e estável em 2023, na ordem dos 4,1%, prevendo-se a sua manutenção em 2024. A China teve um crescimento surpreendente em 2023, na ordem dos 5,2%, contra 3% em 2022.

Em 2023, a inflação teve um trajeto descendente especialmente relevante nas economias desenvolvidas.

ECONOMIA MUNDIAL: INFLAÇÃO				
Inflação	2022	2023	2024	2025
Economia mundial	8,70%	6,80%	5,80%	4,40%
Economias desenvolvidas	7,30%	4,60%	2,60%	2,00%
Economias Emergentes	9,80%	8,40%	8,10%	6,00%

Fonte: FMI-World Economic Outlook- janeiro/2024

*for
nt
nt
H.*

Na EU a evolução da inflação em 2023 situou-se em 6,3% e na Zona Euro em 5,4%, prevendo-se para 2024 a continuação desta redução.

ECONOMIA EUROPEIA: INFLAÇÃO				
Inflação	2022	2023	2024	2025
UE	9,20%	6,30%	3,00%	2,50%
Zona Euro	8,40%	5,40%	2,70%	2,20%

Fonte: Comissão Europeia-Winter 2004 Economic Forecast-fevereiro/2024

Para Portugal o Boletim Económico do Banco de Portugal, de dezembro de 2023, estima um crescimento da economia de 2,11% e um abrandamento de 1,2% em 2024.

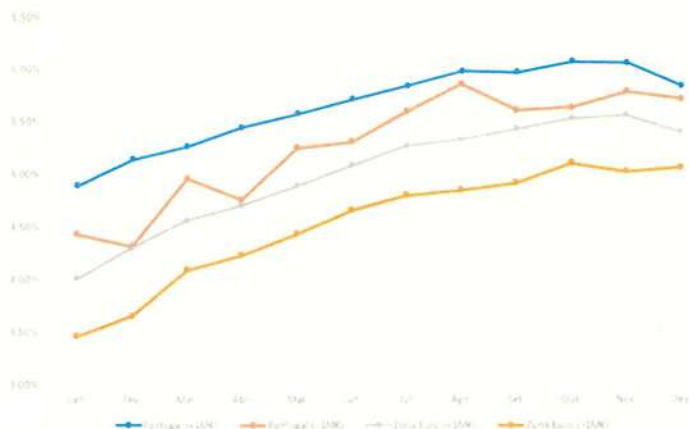
ECONOMIA PORTUGUESA		
	2023	2022
PIB	2,11%	6,83%
Consumo Privado	0,97%	5,55%
Consumo Público	1,08%	1,40%
Investimento (FBCF)	0,89%	3,00%
Exportações	4,33%	17,40%
Importações	1,30%	11,06%
Inflação	5,31%	8,10%
Taxa de Desemprego	6,55%	6,14%

Fonte: Banco de Portugal-Boletim Económico- dezembro/2023

A inflação que foi de 5,31% em 2023, evidencia já um decréscimo relativamente a 2022 onde se situou em 8,1%.

A política monetária do BCE tem-se mantido restritiva ao longo do último ano, com um aumento das taxas de juro, que atingiram um pico em setembro de 2023 na ordem dos 4,5%. Os mercados no princípio do ano de 2024, já antecipam a baixa das taxas Euribor a todos os prazos, que se prevê acontecer a partir do segundo semestre do ano.

Handwritten notes:
 JJA
 M
 M
 H



10. GESTÃO DO PATRIMONIO FINANCEIRO

A política de gestão do portfolio financeiro da Fundação Jorge Álvares continuou a orientar-se por uma gestão prudente e com risco muito balizado.

No início do segundo semestre de 2023, dividiu-se o património financeiro da Fundação em três partes:

- uma carteira de investimento de obrigações com uma duração média de três anos, composta por títulos de *rating* internacional e *investment grade*, que oferece liquidez nos mercados e será detida até à maturidade;
- uma carteira de gestão discricionária nos bancos, como sempre aconteceu;
- depósitos a prazo que dadas as atuais condições de mercado passaram a ser remunerados.

	2023	2022
Investimentos Financeiros	8 463 820	0
Caixa e Depósitos	777 254	1 448 140
Ativos Financeiros Gestão Discricionária	7 068 488	14 572 206
	16 309 562	16 020 346

A valorização do portfolio da FJA ultrapassou os 16,3 milhões de euros em 2023 contra cerca de 16 milhões de euros em 2022, ou seja, aumentou em cerca de 300.000,00 euros.

fech
AN
m
ff.

Os investimentos financeiros em obrigações são sempre realizados após parecer do Comité de Investimentos e Riscos Financeiros, sobre sugestões apresentadas pelos bancos depositários à FJA, para reapreciação.

A carteira de investimento contém obrigações *corporate* e de governos, as quais correspondem, respetivamente, a 65% e 35% do valor da carteira. O prazo médio dos títulos, a 31 de dezembro de 2023, até à maturidade, era de 3 anos e 3 meses.

Em 2023 o rendimento deste portfolio situou-se perto de 1 milhão de euros.

	2023	2022
Aumentos/Reduções Justo Valor	618 295	- 1 046 889
Outros Rendimentos (Alienações, Juros...)	481 343	353 509
	1 099 638	- 693 380

O resultado do ano de 2022 foi influenciado pelo desmantelamento da carteira que a FJA possuía, gerida em termos discricionários por um banco internacional, tendo sido transferida para dois bancos portugueses, com o objetivo da sua aplicação em obrigações diretas a manter até à maturidade.

Nos serviços bancários também se verificou, em 2023, uma redução dos custos na ordem dos 31% na medida em que estes passaram de € 143.490,00 euros, em 2022, para € 99.160,00, em 2023, dada a diminuição das carteiras de gestão discricionária.

11. ANÁLISE DO DESEMPENHO

Gastos de Funcionamento

No decorrer do ano 2023, os gastos relacionados com o funcionamento da Fundação e o cumprimento dos seus fins estatutários e a sua variação em relação ao exercício anterior, foram os seguintes:

feoi
AA
m
H.

NATUREZAS	2023	2022	Dif. 2022/23
Gastos de Funcionamento			
Fornecimentos e Serviços Externos	88.039	73.212	20%
Gastos com o Pessoal	232.655	216.987	7%
Donativos	162.704	222.672	-27%
Outros Gastos e Perdas	17.486	7.352	138%
Depreciações e amortizações	14.569	16.466	-12%
Total	515.453	536.688	-7%
Proveitos de Funcionamento			
Outros proveitos e ganhos	14	917	-98%
Total	14	917	-98%
TOTAL	- 515 439	- 535 772	-3,8%

De acordo com os dados constantes deste quadro, cumpre salientar o seguinte:

Os gastos com fornecimentos e serviços externos aumentaram 20% face ao exercício anterior, devido a gastos pontuais não recorrentes, designadamente, os seguintes:

- Publicidade e Propaganda - criação do novo *website* da FJA e reestruturação e lançamento da *newsletter* mensal;
- Vigilância e Segurança - substituição do sistema de segurança e alarme nas instalações da Fundação em Alcainça;
- Reparação de Veículos – manutenção e reparações efetuadas na viatura da FJA que se encontra temporariamente cedida ao CCCM e do trator ao serviço de Alcainça;
- Materiais - aquisição de equipamentos informáticos, designadamente, um computador e projetor e colocação em rede de todos os computadores da Fundação;
- Deslocações, Estadas e Transportes – ajudas de custo para a viagem da atual Diretora-Geral à RPC, em representação da FJA, a convite do IDCPC e da Embaixada da China.

Nos gastos com pessoal verificou-se um aumento de 7% relativamente a 2022, devido aos necessários ajustamentos à remuneração da atual Diretora-Geral, que a partir de outubro de 2023 deixou de receber mensalmente despesas de deslocação e de ter direito a prémio anual, passando os respetivos valores a integrar a sua remuneração mensal. Por sua vez, a nível das remunerações dos órgãos sociais verificou-se uma diminuição dos gastos relativamente a 2022, na ordem dos € 20.000,00, na medida em que a Presidente da Fundação teve, a seu pedido, a sua remuneração suspensa durante o ano de 2023, situação que ainda se mantém, e no segundo

Handwritten notes:
FJA
m
de.

semestre do ano o Conselho de Administração contou com menos um administrador, em virtude da saída do Dr. Mário Abreu.

Os donativos registaram uma diminuição de 27%, devido, em parte, ao facto da FJA no âmbito da sua relação mecenática com o Centro Científico e Cultural de Macau ter gastado, em 2023, com o projeto do Fundo Documental dos Governadores de Macau a quantia de € 84.648,60, valor inferior ao montante de € 153.858.00, gasto no projeto da Biblioteca FJA, em 2022. Para a redução dos donativos pesou ainda o facto do pagamento de parte dos Prémios e Bolsas de Estudo FJA 2023 se verificar apenas em 2024, designadamente, a quantia de € 2.500,00.

Na rubrica Outros Gastos e Perdas registou-se um aumento, devido à regularização dos pagamentos devidos à anterior Diretora-Geral da FJA em 2023, mas que foram contabilizados como correção ao exercício anterior.

Rendimentos líquidos da FJA

Os rendimentos e gastos decorrentes da carteira de investimento e da carteira de gestão discricionária gerida pelos Bancos mandatados para o efeito, nos exercícios de 2023 e 2022, constam do quadro seguinte:

RENDIMENTOS DAS CARTEIRAS	2023	2022	Dif. 2023/22
Juros DO	5 959	0	0
Diferenças de Câmbio Favoráveis	530	58 624	-99%
Outros Ganhos e Perdas de instrum. Financ.:			
Alienações	235 076	125 536	62%
Juros obtidos	239 764	168 432	
Total	481 329	352 592	37%
GASTOS DAS CARTEIRAS			
Juros Suportados	0	26	-100%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	38 901	23 803	71%
Outros Ganhos e Perdas de instrum. Financ.:			
Alienações	176 472	1 004 005	- 82%
Encargos Bancários	99 160	143 590	- 31%
Descontos títulos	10 823	0	
Total	325 356	1 171 424	- 72%
Ganhos e Rendimentos (antes do justo valor)	155 972	- 818 832	-119%
Aumento/redução do justo valor	618 295	-1 046 889	-159%
Gastos e Rendimentos Líquidos	774 268	-1 865 721	-141%

O resultado líquido de 2023, situa-se assim em cerca de 259 mil euros o que é um sinal positivo de como se geriu, por um lado, o património financeiro e, por outro, a contenção de custos que esteve sempre presente.

Handwritten notes:
FJA
M
A.

RENDIMENTOS LÍQUIDOS 2023	
Total de Rendimentos	1 120 098
Total de Gastos	- 861 270
Resultado líquido do exercício 2023	258.829

Ativos a 31/12/2023

Os ativos da FJA atingiram, no final de 2023, € 19.152.162,00, contra € 18.885.520,00, no ano anterior.

Assim, os ativos tangíveis ascendiam a € 1.473.315,00, em 2023, valor idêntico ao verificado no ano anterior e são especialmente integrados pela propriedade de Alcainça e seu recheio e pelo andar onde se situa a sede da FJA no *Edifício Castil*, em Lisboa. O valor líquido dos ativos tangíveis após depreciação é de € 1.093.048,00.

Os bens do património histórico e cultural mantiveram o mesmo valor do ano anterior de € 1.675.822,00. Relativamente às peças mais significativas estão em curso os trabalhos para a sua reavaliação por uma prestigiada empresa especialista em arte e porcelana oriental.

O resultado desta reavaliação ainda não se encontra terminado.

Os ativos financeiros são a parcela mais significativa do ativo da FJA e atingiram um valor de € 16.384.657,00, incluindo caixa e depósitos bancários, conforme resulta do Balanço a 31.12.2023, registando um crescimento de cerca de 2% relativamente ao valor apurado no final do ano anterior, resultado da estratégia de gestão imprimida no último ano.

Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais da FJA, a 31.12.23, atingiram € 19.108.093,00, mais € 258.829,00 relativamente ao valor registado em 2022.

Tal aumento ficou a dever-se ao resultado líquido do exercício de 2023 que foi, assim, positivo em € 258.829,00, ao contrário do que aconteceu em 2022 em que o resultado líquido registou um valor negativo de - 2.401.482,00 €, devido à transferência da carteira gerida por um banco internacional, com um perfil de alto risco, ao contrário das instruções que lhe foram dadas pela FJA para constituição de uma carteira de obrigações a deter até à maturidade.

Conclusões:

Em 2023, viram-se recuperados os fundos patrimoniais da Fundação em € 258.829,00, graças à política de gestão encetada e também às taxas de juro que continuam a ter uma evolução não descendente favorecendo o investimento em obrigações até à maturidade.

Tudo isto foi conseguido executando o plano de atividades e orçamento e mesmo desenvolvendo algumas atividades não previstas.

O Conselho de Administração deixa aqui registado o seu agradecimento pelo apoio que tem recebido dos membros dos restantes órgãos sociais da FJA – Conselho de Curadores, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal – bem como o seu agradecimento aos auditores da BDO, em particular, à Dra. Cláudia Sena.

Cumpre-nos assinalar a valiosa colaboração da Dra. Carmo Almeida Lourenço, Diretora-Geral da FJA, e das restantes três colaboradoras da Fundação.

O Conselho de Administração regista também um reconhecido agradecimento ao Dr. Mário Gomes de Abreu pela sua notável contribuição como Administrador da Fundação e pela sua inextinguível dedicação ao acompanhamento financeiro da Fundação ao longo dos últimos anos.

Aplicação de Resultados

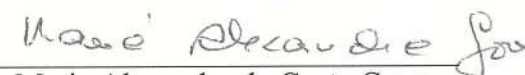
De acordo com o que se tem vindo a expor, propõe-se que o valor do Resultado Líquido Positivo do Exercício de 258.829,00 Euros, seja transferido para a conta dos Resultados Transitados, e sejam, assim, reforçados pelo mesmo valor os fundos próprios da FJA.

Lisboa, 7 de maio de 2024

O Conselho de Administração,



Maria Celeste Hagatong
Presidente



Maria Alexandra da Costa Gomes



Fundação
Jorge Álvares

GA

MT

GA

Maria Fernanda Ilhéu

Maria Fernanda Ilhéu

Rui Soares Santos

Rui Soares Santos

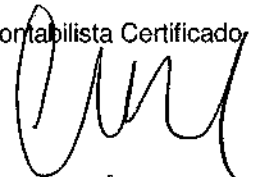
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	1 093 048	1 107 616
Bens do património histórico e cultural.....	6	1 675 822	1 675 822
Investimentos financeiros	7	8 463 820	
		11 232 690	2 783 438
Activo corrente:			
Estado e outros entes públicos	14	419	419
Diferimentos.....	8	2 216	1 799
Outros ativos correntes	9	7 143 583	14 651 723
Caixa e depósitos bancários.....	4+10	777 254	1 448 140
		7 923 472	16 102 082
Total do Activo		19 156 162	18 885 520
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	11	19 560 480	19 560 480
Reservas	11	1 945 170	1 945 170
Resultados transitados.....	12	-2 656 386	-254 894
		18 849 264	21 250 756
Resultado líquido do período.....		258 829	-2 401 432
Total dos Fundos Patrimoniais		19 108 093	18 849 264
Passivo:			
Passivo corrente			
Fornecedores.....	13		224
Estado e outros entes públicos.....	14	5 837	3 043
Financiamentos obtidos.....	15	81	9
Outros passivos correntes	16	42 151	32 980
		48 069	36 256
Total do passivo		48 069	36 256
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		19 156 162	18 885 520

H.
 K.
 M.
 J.

O Contabilista Certificado


 CC 62360

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Fornecimentos e serviços externos.....	17	-88 039	-73 212
Gastos com o pessoal.....	18	-232 655	-216 987
Aumentos/reduções de justo valor.....	19	618 295	-1 046 889
Outros rendimentos	20	481 343	353 509
Outros gastos	21	-505 547	-1 401 422
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		273 397	-2 385 000
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	22	-14 569	-16 466
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		258 829	-2 401 466
Juros e gastos similares suportados.....			-26
Resultado antes de impostos		258 829	-2 401 492
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		258 829	-2 401 492

O Contabilista Certificado

[Handwritten Signature]
(162)60

[Handwritten notes]
H.
L.M.
L.M.